

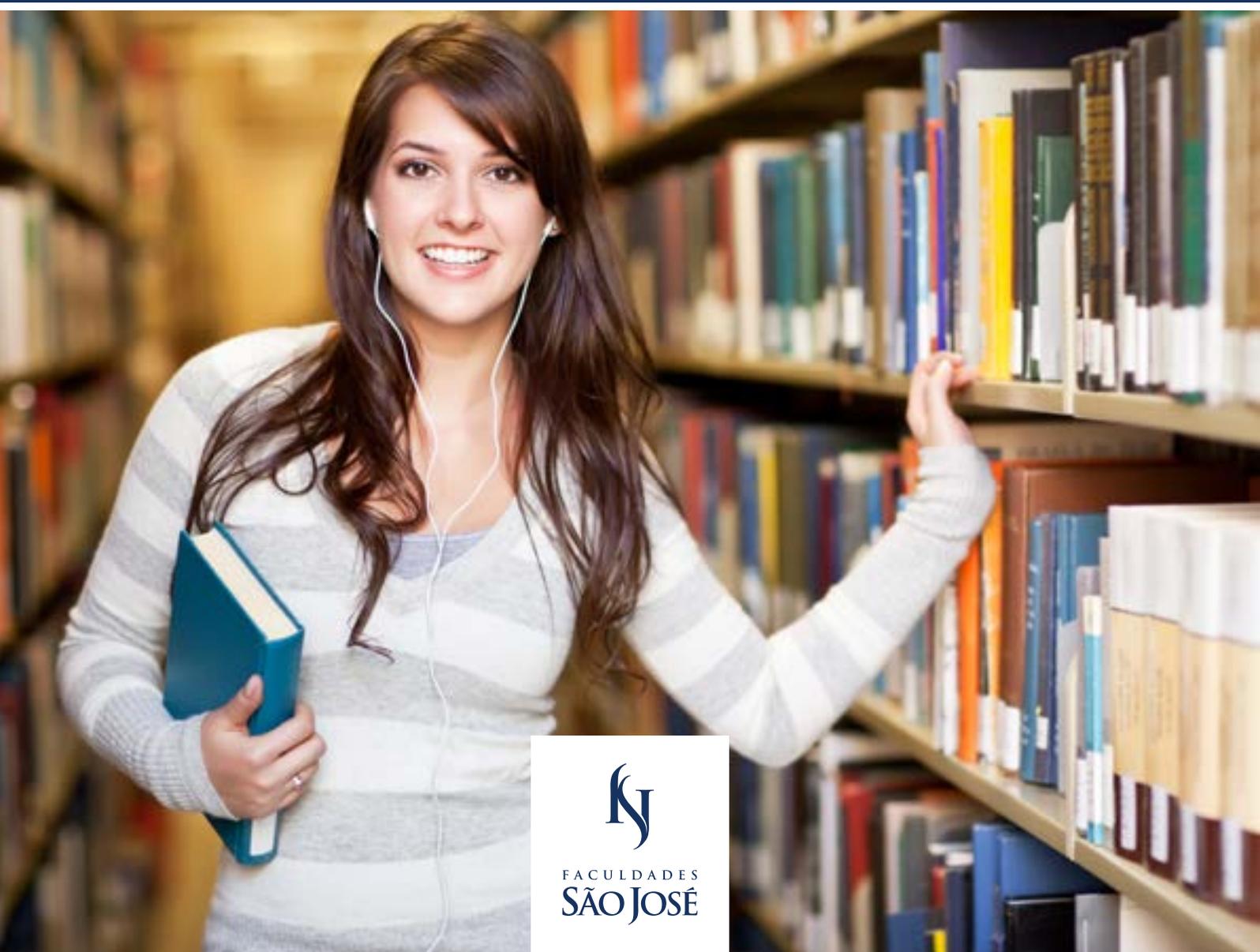
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

LIVRO 1

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017**

RIO DE JANEIRO

MAIO - 2018



FACULDADES
SÃO JOSÉ

Sumário

APRESENTAÇÃO	Pág 04
DADOS DA INSTITUIÇÃO	Pág 05
COMPOSIÇÃO DA CPA	Pág 05
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	Pág 06
<i>Introdução</i>	Pág 06
IDENTIDADE CORPORATIVA	Pág 07
<i>Missão</i>	Pág 07
<i>Visão</i>	Pág 07
<i>Valores</i>	Pág 07
OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	Pág 08
<i>Objetivo Geral</i>	Pág 08
<i>Principais Objetivo Específicos</i>	Pág 08
DEFINIÇÃO DE FINALIDADES E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	PÁG 09
<i>Estratégia</i>	Pág 09
<i>Metodologia</i>	Pág 10
<i>Procedimentos</i>	Pág 10
<i>Escala e Índices para os Itens de Avaliação</i>	Pág 12
<i>Dimensões e Indicadores</i>	Pág 14
<i>Dimensionamento da pesquisa</i>	Pág 14
AVALIAÇÃO	PÁG 16
<i>Tabela 1 - Resumo Geral</i>	Pág 16
<i>Quadro 1 - Corpo Técnico Administrativo</i>	Pág 17
<i>Quadro 2 - Discentes</i>	Pág 18
<i>Quadro 3 - Docentes</i>	Pág 19
AVALIAÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AOS CURSOS	PÁG 20
<i>Quadro 4 - Geral do Aluno em relação aos Cursos</i>	Pág 21
<i>Quadro 5 - Tecnologia em Sistema de Informação</i>	Pág 22
<i>Quadro 6 - Administração</i>	Pág 23
<i>Quadro 7 - Ciências Biológicas</i>	Pág 24
<i>Quadro 8 - Ciências Contábeis</i>	Pág 25
<i>Quadro 9 - Direito</i>	Pág 26
<i>Quadro 10 - Educação Física</i>	Pág 27
<i>Quadro 11 - Enfermagem</i>	Pág 28
<i>Quadro 12 - Fisioterapia</i>	Pág 29
<i>Quadro 13 - Odontologia</i>	Pág 30
<i>Quadro 14 - Pedagogia</i>	Pág 31
<i>Quadro 15 - Turismo</i>	Pág 32
AVALIAÇÃO DO DOCENTES COM RELAÇÃO AO SEU CURSO	PÁG 33
<i>Quadro 16 - Geral Docente em relação ao Curso</i>	Pág 34
<i>Quadro 17 - Administração</i>	Pág 35
<i>Quadro 18 - Ciências Biológicas</i>	Pág 36
<i>Quadro 19 - Ciências Contábeis</i>	Pág 37
<i>Quadro 20 - Direito</i>	Pág 38

Índice

Quadro 21 - Educação Física	Pág 39
Quadro 22 - Enfermagem	Pág 40
Quadro 23 - Fisioterapia	Pág 41
Quadro 24 - Odontologia	Pág 42
Quadro 25 - Pedagogia	Pág 43
Quadro 26 - Tecnologia em Sistema de Informação	Pág 44
Quadro 27 - Turismo	Pág 45
CONSIDERAÇÕES FINAIS	PÁG 46
ANEXOS	PÁG 48
Formulário de Avaliação Técnico-Administrativo	Pág 49
Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao seu Curso	Pág 49
Formulário de Avaliação da Aluno com relação a Instituição	Pág 51
Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao professor por disciplinas	Pág 52
Formulário de Avaliação do Professor com relação ao seu Curso	Pág 53
Formulário de Avaliação do Professor com relação a Instituição	Pág 54

Apresentação

Este relatório consolida a continuidade do Projeto *Auto avaliação: uma construção coletiva* do ano de 2015, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São José (FSJ) do município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Destaca-se a observação no instrumento de avaliação que os relatórios dos trabalhos desenvolvidos pela CPA, no período de 2006 a 2016 foram fundamentais e subsidiaram a avaliação.

Os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade São José (FSJ), têm correspondido ao compromisso ético da IES. Tem contado com a colaboração dos órgãos diretivos, administrativo e acadêmico, para atingir o objetivo de se constituir em um instrumento favorável de recomendações necessárias para a intensificação ou correção das ações que visam o incremento da excelência em todas as áreas de atuação da Faculdade.

Nesse sentido foram desenvolvidos os trabalhos da CPA no decorrer 2017.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA/FSJ

Dados da Instituição

Nome		CNPJ
FACULDAES SÃO JOSE		42.401.588/0001-35
Caracterização		Endereço:
Instituição Privada sem fins lucrativos, do tipo faculdade		Rua Marechal Soares Andrea, 90 Realengo, Rio de Janeiro-RJ. CEP. 21.710-180
Fone	Fax.	E-Mail
(21) 3159-1247	(21) 3159-1247	chabel@saojose.br

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Rita de Cássia Borges de Magalhães Amaral	Presidente CPA
José Eduardo Pereira Filho	Corpo Docente
Koffi Djima Amouzou	Corpo Docente
Armando Hayassy	Corpo Docente
Lílian Faria	Corpo Técnico-Administrativo
Fernando Maia	Corpo Técnico-Administrativo
Marise Fagundes de Brito	Corpo Técnico-Administrativo
Rafael Marques Nunes	Corpo Técnico-Administrativo
Luís Renan Gasse Bosoroy	Corpo Técnico-Administrativo
Camila de Freitas	Corpo Discente
Carla Santos de Oliveira	Corpo Discente
Gabriele Arrojado Pimentel	Corpo Discente
Carlos de Freitas	Corpo Discente
Jessé Cardoso	Comunidade

Considerações Iniciais

Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São José (FSJ) – setor implantado em 2004 na Instituição – é o órgão responsável, nesta IES, pela organização e realização do processo de avaliação institucional, em coerência com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como, de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Destina-se não só aos membros da comunidade acadêmica das Faculdades São José (FSJ) - corpo docente, discente e técnico administrativo, sujeitos do processo e de cuja participação depende a qualidade da avaliação, como também à sociedade em geral, a quem as FSJ devem prestar contas de suas atividades de ensino. Neste sentido, ao assegurar sua participação no processo como sujeitos da avaliação, tais agentes passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças que se fizerem necessárias para o aprimoramento institucional.

Visa facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. É parte do processo avaliativo para promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão acadêmica e social.

É, portanto, parte fundamental do processo de melhoria da qualidade nas FSJ, referente à fase de auto avaliação, conduzida pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

Constitui parte fundamental do processo por meio do qual as FSJ analisam internamente o que se deseja ser, o que realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à otimização de práticas para a melhoria da qualidade de ensino.

Nessa perspectiva, a avaliação institucional constitui-se em um dos objetivos estratégicos da FSJ, cujo processo é realizado sistematicamente, ancorado em políticas institucionais bem delineadas, planejamento, comunicação, sensibilização, ampla participação e transparência. Sua metodologia contempla coleta e análise de dados, interpretação e elaboração dos relatórios que refletem os resultados, detectando-se, assim, as potencialidades e as fragilidades, setoriais e institucionais, acima referidas.

A organização deste processo, conforme apresenta o documento do MEC supracitado, prevê a ocorrência de três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação. Este documento inclui as três etapas.

Identidade Corporativa

Missão

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos, preocupados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, no exercício das suas habilidades e competências profissionais e pessoais.

O fundamento desta missão está em coerência com o Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que norteia a prática educativa com base nos princípios básicos da integração ensino-pesquisa-extensão. Nessa perspectiva, entende-se, na Instituição, que este tripé requer uma prática experimentada na vida de um povo, ou seja, na realidade que tem como finalidade o conhecimento específico de cada área, mas não deixando de lado a interdisciplinaridade peculiar dos cursos da FSJ.

Visão

Ser identificado como referência no Estado do Rio de Janeiro na qualidade de ensino e na questão do desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos na formação de profissionais que possuam as habilidades e competências necessárias para a articulação das questões sociais, econômicas, ambientais e legais, seja na esfera pública ou privada.

Valores

A Faculdade São José tem como valores principais:

- dignidade da pessoa humana;
- pluralismo de idéias;
- multiculturalismo;
- Respeito à diversidade étnica, de gênero e de religião;
- justiça social;
- liberdade de aprender, ensinar e divulgar o saber;
- desenvolvimento sustentável;
- Respeito ao meio ambiente;
- tecnologia a serviço da promoção da pessoa humana;
- excelência no ensino;
- comprometimento com uma educação cidadã, empreendedora e socialmente responsável; e
- gestão democrática.

Objetivos Institucionais

Objetivo Geral

A Faculdade São José tem como principal objetivo fornecer a sua comunidade acadêmica, mediante uma prática pedagógica onde o aluno é o centro do processo ensino-aprendizagem, educação plena, cidadã, comprometida com o desenvolvimento sustentável da nação brasileira e voltada para a qualificação profissional de excelência.

Principais Objetivos Específicos

- I - promover habilidades e competências profissionais de excelência em seu corpo discente;
- II - valorizar o trabalho em equipe, a lealdade e a ética profissional;
- III - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito crítico, da curiosidade científica e do pensamento reflexivo;
- IV - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- V - colaborar na formação contínua dos discentes, oferecendo-lhes condições de aprendizagem que atendam as necessidades de educação permanente para formação profissional geral e especializada;
- VI - apoiar a iniciação científica nos diversos cursos de graduação mantidos, visando ao desenvolvimento pleno do discente;
- VII - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VIII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua correspondente realização, integrando os conhecimentos adquiridos em estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração, por meio da melhoria contínua da qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação;
- IX - estimular o conhecimento dos problemas do mundo, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, desenvolvendo nos projetos pedagógicos de seus cursos, como temas transversais, a construção e prática da cidadania, o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- X - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, comprometidas com o desenvolvimento econômico sustentável, a saúde, a educação e a inclusão social local e regional;
- XI - Promover a constante integração entre educação e trabalho, valorizando as práticas de estágio supervisionado e de atividades complementares extra-muros.

Definição de Finalidades e Objetivos da Avaliação

A auto avaliação possui o objetivo amplo de abordar dimensões e indicadores específicos que permitirá identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e da instituição, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, como consequência, a da formação dos estudantes. É um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo a ser desenvolvido pela FSJ, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional. Tem como base duas finalidades:

Desta forma, pretende-se obter uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais das FSJ, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades. Este deve ser um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese, permanente e dinâmico.

Especificamente para a FSJ, identificou-se a necessidade de que o processo de auto avaliação permita o conhecimento e o diagnóstico situacional dos seguintes de itens:

- Infraestrutura dedicada ao ensino;
- Serviços administrativos de apoio ao ensino;
- Corpo docente;
- Disciplinas;
- Corpo discente; e.
- Coordenação dos cursos.

Estratégia

O Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade São José é o lastro do processo de autoavaliação institucional. Está devidamente alinhado com o planejamento e com o modelo de gestão da Instituição, e estruturado de forma a produzir resultados úteis para redirecionar decisões, processos e ações com vistas à qualidade, a excelência na prestação de serviços educacionais, à expansão com sustentabilidade e à relevância social.

A avaliação institucional na FSJ constitui um fórum qualificado para assegurar a participação da comunidade acadêmica com o objetivo de produzir uma avaliação crítica de procedimentos realizados na gestão da Instituição, constituindo-se em uma base de dados e informações sobre a evolução da IES. Tem a finalidade de ser instrumento de mudança, fomentando a tomada de decisões pelos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional, com vistas ao cumprimento da Missão Institucional.

Para que se tenham os dados necessários à análise que permita a obtenção das informações considerada necessárias e relacionadas no item anterior, as FSJ prepararam formulários que foram entregues ao corpo discente e corpo docente.

Ressalte-se que a FSJ já possui a cultura de auto avaliação e utiliza os conhecimentos do próprio corpo docente e dos funcionários do Centro de Tecnologia da Informação (CTI) para elaboração de formulários customizados e de processos de aplicação adequados.

Procura-se, desse modo, com fulcro nos dados coletados, a partir da integração das informações resultantes das análises, ter uma visualização completa e realística da situação presente dos cursos, da instituição e dos agentes do processo para, a partir de tais informações, programar melhoria na qualidade do ensino oferecido.

Metodologia

Fernandes (1978, p.156), ao referir-se à pesquisa nas ciências humanas, que lidam com fenômenos cuja interpretação exata “nem sempre depende da quantificação, seria melhor defender o ponto de vista de que ambas as modalidades de explicação (qualitativa e quantitativa) são necessárias e devem ser igualmente desenvolvidas nos limites possíveis”.

Gamboa (1997, p.106), defende a unidade do enfoque quantitativo e qualitativo:

Na pesquisa em ciências sociais frequentemente são utilizados resultados e dados expressos em números. Porém, se interpretados e contextualizados à luz da dinâmica social mais ampla, a análise torna-se qualitativa. Isto é, na medida em que inserimos os dados na dinâmica da evolução do fenômeno e este dentro de um todo maior compreensivo, é preciso articular as dimensões qualitativas e quantitativas em uma inter-relação dinâmica, como categorias utilizadas pelo sujeito na explicação e compreensão do objeto.

Do exposto, ressalta-se a importância de serem utilizadas abordagens quantitativas e qualitativas, bem como diferentes fontes de informação. Considerando tais aspectos, os procedimentos adotados no presente estudo assumem a seguinte configuração:

■ Abordagem quantitativa por meio da definição e avaliação de indicadores por escala e definição de índice de desempenho, disponibilizados em plataforma online.

■ Abordagem qualitativa por meio da definição de questões abertas para livre expressão e avaliação dos indicadores, disponibilizados em plataforma online, análise de documentos institucionais, tais como PDI, relatório de auto avaliações anteriores a esta e relatórios de avaliação externa da IES e de cursos.

Procedimentos

A partir da compreensão da importância educativa e social da FSJ, em observância a necessidade e importância da auto avaliação institucional, não apenas como cumprimento das normatizações que norteiam os processos de avaliação proposta no âmbito do SINAES, mas com objetivo de contribuir para a melhoria dos processos acadêmico e administrativos nela

observados, foi possível o estabelecimento dos procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa de auto avaliação.

- Elaboração do projeto de auto avaliação;
- Definição dos indicadores a serem avaliados em consonância com as diretrizes normativas dos SINAIS;
- Definição de cronograma da pesquisa de auto avaliação;
- Definição da metodologia e procedimentos para a realização de uma pesquisa criteriosa, condizentes com os objetivos definidos e os referenciais de pesquisas qualitativas;
- Análise do PDI da IES;
- Análise dos relatórios de auto avaliação institucional anteriores;
- Análise dos relatórios de avaliações externas, institucional e de cursos;
- Definição dos indicadores a serem avaliados quantitativamente e das questões a serem avaliadas qualitativamente;
- Elaboração dos instrumentos de avaliação e disponibilização em plataforma online (coleta eletrônica de dados);
- Divulgação do período de avaliação;
- Categorização das questões abertas de crítica, elogios e sugestões para a melhoria dos indicadores avaliados quantitativamente e de outros não contemplados no instrumento de avaliação;
- Definição de plano amostral para obtenção de uma amostra confiável da população avaliadora.
- Análise dos dados coletados e elaboração dos gráficos dos indicadores gerais;
- Definição de Índice de Desempenho no Indicador para comparar a avaliação dos indicadores por curso do qual pertencem os respondentes.
- Em cumprimento aos procedimentos separamos o processo avaliativo em duas fases:
- Primeira fase: Estabelecimento dos indicadores, elaboração dos instrumentos e Coleta Eletrônica de Dados.

É importante frisar que a opção pela coleta eletrônica de dados relaciona-se à facilidade dos recursos da informática para a obtenção e tratamento dos dados avaliados. Também para

eliminar a impressão dos formulários em papel, o que implicou na economia de recursos financeiros e ambientais, articulada com o conceito de sustentabilidade. Ainda, para poupar pessoas de trabalhos estressantes e repetitivos capazes de acarretar danos à saúde. Houve uma preocupação humana, econômica e ambiental na definição dos procedimentos da pesquisa.

Segunda fase: Análise dos dados para melhor compreensão do posicionamento dos segmentos que compõem a FSJ, elaboração de diagnóstico, dos relatórios de pesquisa para divulgação à comunidade acadêmica.

Após a elaboração, discussão e ajustes nos instrumentos de avaliação, definimos que os mesmos seriam disponibilizados aos respondentes no site da FSJ (www.saojose.br) devido à flexibilidade para o acesso. Dada à importância das informações que queríamos coletar e a confiabilidade da pesquisa de avaliação, necessitávamos de preservar a identidade dos respondentes.

Definimos então as rotinas de acesso para as pessoas que compõem cada segmento da comunidade acadêmica que não relacionassem os respondentes às respostas dadas aos indicadores quantitativos, tampouco as das questões dissertativas, que primam pela livre expressão da opinião e justificativa dos conceitos atribuídos aos indicadores apresentados.

Os instrumentos de avaliação ficaram disponíveis no site da FSJ desde segunda quinzena (OUTUBRO) 2017 até (NOVEMBRO) do mesmo ano.

Escala e Índices para os Itens de Avaliação

A escala adotada para os itens de avaliação é a escala padrão (“default”). Ela consiste em um padrão de comparação que representa os valores possíveis de serem assumidos por uma variável, fator, ou indicador, com a seguinte correspondência:

QUADRO 1 ESCALA DE RESPOSTAS	
RESPOSTAS	PONTOS
(1) Insuficiente	1
(2) Ruim	2
(3) Regular	3
(4) Bom	4
(5) Ótimo	5

Destes valores tiramos as porcentagens das avaliações dos indicadores, as apresentamos em forma de gráfico, descrevemos e analisamos como poderá ser visto ao longo deste relatório (ver item dois).

Houve a necessidade de comparação da avaliação dos indicadores por curso. Para melhor fazê-la, adotamos a definição de um índice para cada indicador.

Para cada indicador, é possível obter o correspondente IDI (Índice de Desempenho no Indicador), calculado a partir dos pontos atribuídos, em termos das frequências de respostas observadas a cada alternativa dos itens do questionário, na fórmula seguinte:

$$IDI = (1R1+2R2+3R3+4R4+5R5) / 5R$$

Onde:

- R1, R2, R3, R4 e R5 são as frequências observadas de respostas nas respectivas categorias da escala;
- R é o número de respostas significativas, ou seja, a somatória das respostas dadas nas cinco categorias da escala.

A cada item do questionário corresponde um fator. Em cada fator, o número de respostas (R) pode ser igual ou menor que o número de respondentes. Por exemplo, se o questionário foi aplicado em 100 sujeitos, o número total de respostas em um dado item será igual ou menor que 100. Como a escala tem de 4 a 5 alternativas, cada uma delas apresentará uma frequência de respostas observadas, gerando um índice (IDI) correspondente. Se as respostas concentrarem-se nas categorias “péssimo” e “ruim”, o IDI será baixo. Se as respostas concentrarem-se nas categorias “bom” e “ótimo”, o IDI será alto. Assim sendo, o índice reflete a maneira pela qual os respondentes avaliam o desempenho de um fator correspondente a um determinado item do respectivo questionário. Os índices obtidos podem ser interpretados de acordo com a seguinte escala:

Relação entre Índices e Resultados

Como à resposta "INSUFICIENTE" é atribuído o valor "1", se todos os sujeitos responderem "INSUFICIENTE" a uma questão o índice (IDI) obtido será 0,20. Se todos os sujeitos responderem "ótimo" o índice (IDI) obtido será 1,00. Dividindo-se a amplitude (1,00 - 0,20) de 0,80 por cinco posições da escala, obtém-se o intervalo de 0,16. A primeira faixa (INSUFICIENTE) vai de 0,20 a 0,36, com aproximação, e assim consecutivamente.

ÍNDICE OBSERVADOS					RESULTADO
0,2	<=	ID	<	0,36	INSUFICIENTE
0,36	<=	ID	<	0,52	RUIM
0,52	<=	ID	<	0,68	REGULAR
0,68	<=	ID	<	0,84	BOM
0,84	<=	ID	<=	1	ÓTIMO

Dimensões e Indicadores

Em qualquer processo organizacional existe um conjunto de indicadores relevantes a ser considerado. Consideramos que uma avaliação consistente articuladas com as diretrizes do SINAES deveria considerar, pelo menos, os seguintes elementos:

Dimensionamento da pesquisa

A seguir é apresentado o dimensionamento da pesquisa autoavaliação da FSJ:

ABRANGÊNCIA:	A pesquisa abrangeu num total de pessoas pertencentes à comunidade educacional da FSJ. Compôs a pesquisa um total de: 3359 discentes.
CONTEUDO:	A pesquisa enfocou indicadores referentes às seguintes dimensões: (10).
PRODUTOS	Os resultados da pesquisa são ora apresentados neste relatório entregues à coordenação acadêmica e administrativa da FSJ. Também divulgados internamente via e-mail e no sítio www.saojose.br .
DURAÇÃO:	(6) meses

Resultados

Este relatório corresponde ao segmento docente da comunidade acadêmica da FSJ. Nesta parte, apresentamos os resultados percentuais quantitativos dos indicadores avaliados no geral. Para cada docente há um gráfico com os resultados e uma descrição analítica dos mesmos.

É importante considerarmos que a participação dos estudantes é voluntária e, no ano de 2017, contou com uma adesão de 85%. A participação dos servidores técnico-administrativos é voluntária e, no ano de 2017, contou com uma adesão de 83%. A participação dos docentes é voluntária e, no ano de 2017, contou com uma adesão de 90%. Está institucionalizado o processo de divulgação e sensibilização para a participação da comunidade acadêmica aos instrumentos da CPA e os resultados são divulgados de forma física na biblioteca, por reuniões setoriais, bem como no site da Faculdade São José e na sala da CPA, e ainda através de Banners e Cartazes divulgando os resultados nos mais diversos espaços da Faculdade.

Para a comparação das avaliações atribuídas aos indicadores por curso estabelecemos o **Índice de desempenho no indicador (IDI)**. Para cada indicador há um gráfico comparando o desempenho observado.

Avaliação

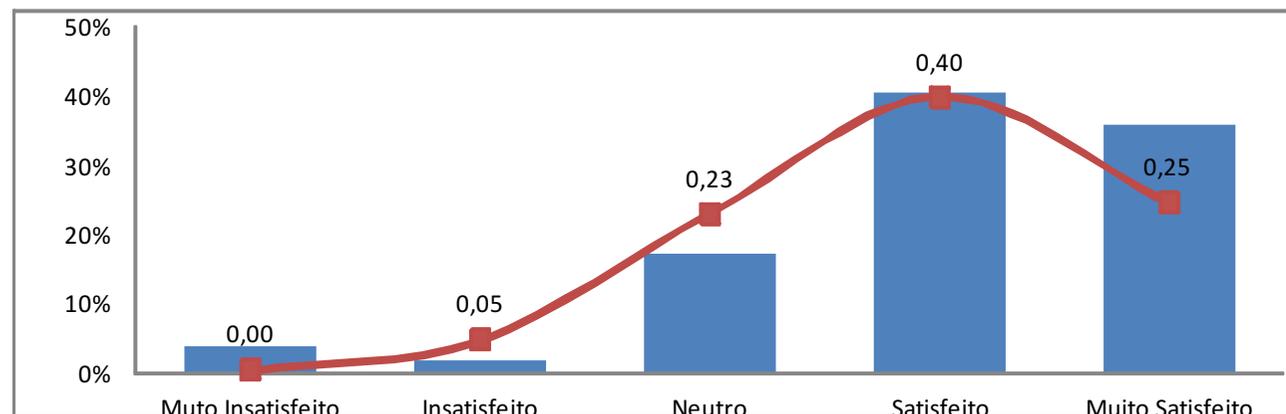
Tabela 1 – Resumo Geral

Com relação à avaliação institucional nota-se pelos quadros 1 a 3 o conceito BOM com forte tendência a satisfação dos avaliadores em função do que é fornecido pela IES. De igual forma pela avaliação geral dos alunos em relação do curso o conceito é BOM dividindo a tendência entre o índice de satisfação entre neutro e muito satisfeito. Por fim a avaliação dos docentes em relação ao curso apresenta dividida entre os índices de satisfatório e muito satisfatório.

Nº	DISCRICÃO	RESP.	QUISITOS	CONCEITO	(%) PROBABILIDADE				
					MUITO INSUF.	INSUF.	NEUTRO	SATISF.	MUITO SATISF
1	Corpo Tecnico Administrativo (Em relação a Instituição)	83	829	BOM	0%	5%	23%	40%	25%
2	Aluno (Em relação a Instituição)	3142	13802	BOM	9%	25%	39%	35%	18%
3	Professor (Em relação a Instituição)	174	1740	BOM	0%	1%	12%	37%	29%
4	Geral (aluno em relação aos Cursos)	3141,6	12142	BOM	4%	17%	36%	37%	19%
5	Tecnologia em Sistema de Informação	75	747	BOM	1%	7%	27%	40%	23%
6	Administração	218	2185	BOM	0%	4%	21%	40%	25%
7	Ciências Biológicas	137	1369	BOM	0%	1%	11%	38%	26%
8	Ciências Contábeis	167	1675	BOM	1%	7%	27%	40%	21%
9	Direito	706	7064	BOM	0%	5%	24%	40%	24%
10	Educação Física	241	2405	BOM	0%	3%	21%	40%	24%
11	Enfermagem	297	2966	BOM	1%	9%	29%	40%	23%
12	Fisioterapia	410	4096	BOM	0%	4%	23%	40%	21%
13	Odontologia	629	6290	BOM	2%	11%	32%	39%	20%
14	Pedagogia	170	1700	BOM	0%	1%	11%	37%	27%
15	Turismo	92	919	BOM	1%	6%	25%	40%	25%
16	Geral (Professores em relação aos Cursos)	173,7	1737	ÓTIMO	0%	0%	1%	23%	34%
17	Administração	21	207	ÓTIMO	0%	0%	0%	19%	32%
18	Ciências Biológicas	11	108	ÓTIMO	0%	0%	0%	5%	36%
19	Ciências Contábeis	17	171	BOM	0%	0%	2%	30%	24%
20	Direito	22	216	ÓTIMO	0%	0%	0%	9%	35%
21	Educação Física	13	126	BOM	0%	1%	12%	38%	27%
22	Enfermagem	15	154	ÓTIMO	0%	0%	2%	26%	33%
23	Fisioterapia	12	117	ÓTIMO	0%	0%	1%	23%	34%
24	Odontologia	34	342	BOM	0%	1%	10%	35%	33%
25	Pedagogia	14	135	ÓTIMO	0%	0%	0%	2%	37%
26	Tecnologia em Sistema de Informação	7	72	ÓTIMO	#NÚM!	#NÚM!	#NÚM!	#NÚM!	#NÚM!
27	Turismo	9	90	ÓTIMO	0%	0%	2%	27%	33%

Quadro 1 - Corpo Técnico Administrativo

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Institucional		83	BOM			
Objeto da avaliação		Indicadores				
Corpo Técnico Administrativo (Em relação a Instituição)		2017	2016	GAP		
Q1	Motivação e satisfação pelo trabalho que realiza na Faculdade.	4,2	3,6	0,58	X	
Q2	Instalações sanitárias (conforto, higiene e adequação).	4,2	4,0	0,18	X	
Q3	Capacidade de desenvolver atividades em equipe.	3,7	3,0	0,71	X	
Q4	Participação em reuniões e outras atividades da Faculdade.	4,6	4,0	0,58	X	
Q5	Interesse pela melhoria contínua da qualidade da Faculdade.	3,6	3,0	0,63	X	
Q6	Relacionamento com o Corpo Discente e Docente.	4,4	4,0	0,42	X	
Q7	Relacionamento com o corpo Técnico/Administrativo e com os Dirigentes da Instituição.	4,5	4,0	0,51	X	
Q8	Atuação nas reuniões de planejamento/discussão.	4,3	4,0	0,34	X	
Q9	Participação em cursos e/ou treinamentos para melhorar seu desempenho na Faculdade.	3,5	3,0	0,47		
Q10	Ambiente físico da Faculdade (iluminação, ventilação, mesa, cadeiras, equipamentos de informática).	3,8	4,0	-0,16	X	

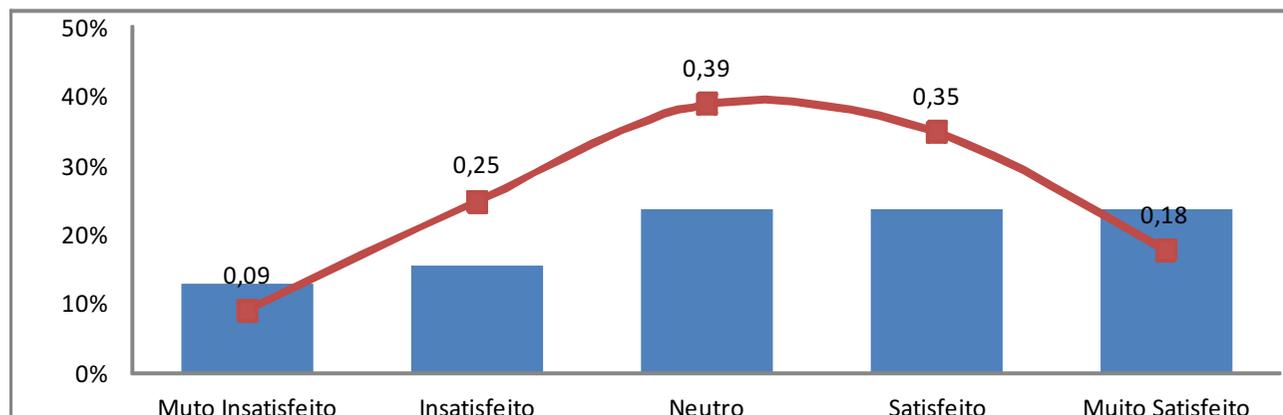


Media 0,516 Desv 0,491

	Z	REAL	NORM	
-1	-3,09	33	4%	0,00
-0,5	-2,07	15	2%	0,05
0	-1,05	144	17%	0,23
0,5	-0,03	338	41%	0,40
1	0,99	299	36%	0,25
		829	100%	

Quadro 2 – Discentes

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito		Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Instituição		3142	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores					
Aluno (Em relação a Instituição)		2017	2016	GAP			
Q1	Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB, ENADE).	3,8	3,7	0,11	X		
Q2	Eficiência do sistema acadêmico (acesso às notas, faltas, documentos, etc).	3,8	4,0	-0,21	X		
Q3	Qualidade e atualização do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos do seu curso.	3,8	4,0	-0,19	X		
Q4	Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, acústica, espaço, carteiras).	3,9	4,0	-0,10	X		
Q5	Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas experimentais, laboratoriais e clínicas.	3,7	4,0	-0,27	X		
Q6	Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.	3,8	4,0	-0,23	X		
Q7	Qualidade do atendimento nos setores administrativos, tais como: direção; secretaria; protocolo; tesouraria; PIT- setor de estágios e Serviço de Apoio Reprográfico (xerox)	3,8	4,0	-0,20	X		
Q8	Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (datashow, retroprojeto, TV, microfone, som, etc).	3,7	4,0	-0,31	X		
Q9	Agilidade do atendimento às solicitações – tempo decorrido para atendimento.	3,8	4,0	-0,18	X		
Q10	Satisfação das informações de seu interesse: administrativos e financeiros.	3,5	3,0	0,49			

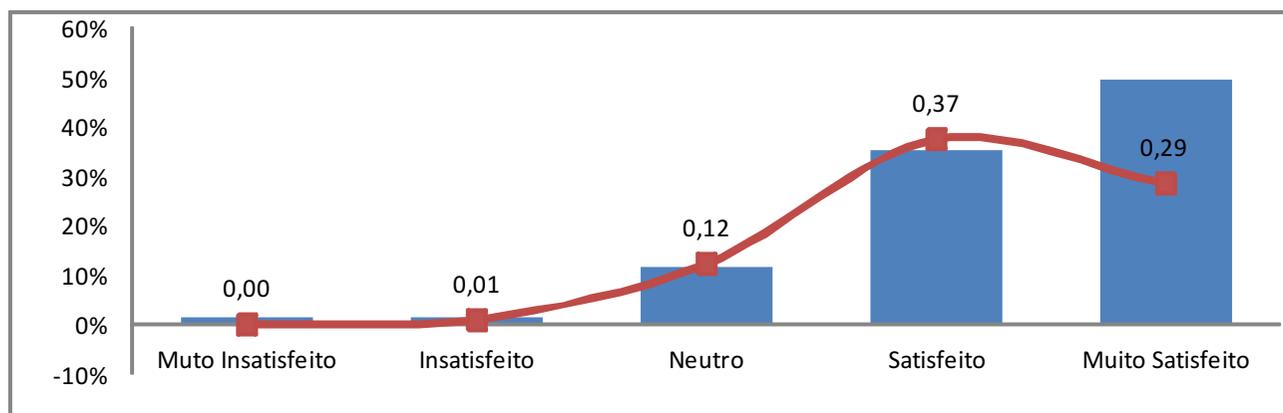


Media 0,15 Desv 0,666

	Z	REAL		NORM
-1	-1,73	1793	13%	0,09
-0,5	-0,98	2142	16%	0,25
0	-0,22	3289	24%	0,39
0,5	0,53	3289	24%	0,35
1	1,28	3289	24%	0,18
		13802	100%	

Quadro 3 – Docentes

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito		Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Instituição		174	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores			2017	2016	GAP
Professor (Em relação a Instituição)							
Q1	Conhecimento do processo de auto-avaliação institucional.	4,5	4,4	0,06	X		
Q2	Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (datashow, retro projetor, TV, micro fone etc).	4,5	4,0	0,47	X		
Q3	Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB).	4,0	4,0	0,00	X		
Q4	Atuação da reitoria e direção geral de ensino.	4,3	4,0	0,27	X		
Q5	Relação interpessoal entre os colaboradores da faculdade, (professores, gestores, funcionários administrativos)	4,5	4,0	0,49	X		
Q6	Eficiência do sistema acadêmico (lançamento de notas, faltas, etc).	4,7	5,0	-0,27	X		
Q7	Qualidade e quantidade do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos.	4,1	4,0	0,12	X		
Q8	Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, espaço, carteiras).	4,1	4,0	0,15	X		
Q9	Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas laboratoriais e clínicas.	4,2	4,0	0,25	X		
Q10	Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.	4,2	4,0	0,15	X		



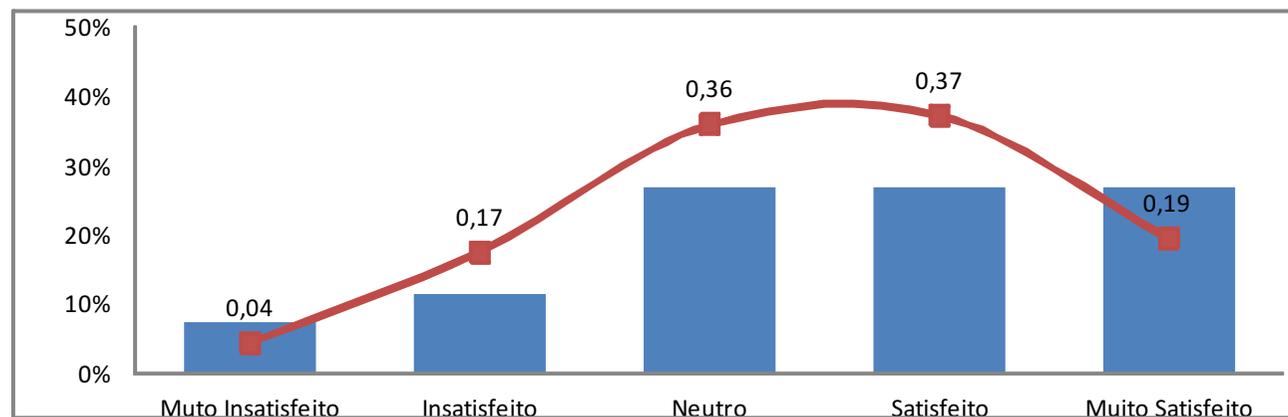
Media 0,652 Desv 0,425

	Z	REAL	NORM
-1	-3,89	26	1%
-0,5	-2,71	28	2%
0	-1,53	204	12%
0,5	-0,36	616	35%
1	0,82	866	50%
		1740	100%

Avaliação dos alunos em relação aos Cursos

Quadro 4 – Geral do Aluno em relação aos Cursos

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
Cursos		3141,6	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores			Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Geral (aluno em relação aos Cursos)		2017	2016	GAP			
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,1	4,1	-0,00	X		
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,1	4,0	0,14	X		
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	3,9	4,0	-0,07	X		
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4,0	4,0	0,01	X		
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	4,0	4,0	-0,05	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,0	4,0	-0,04	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,0	4,0	-0,03	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	4,0	4,0	-0,03	X		
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,0	4,0	0,02	X		
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	3,9	4,0	-0,06	X		

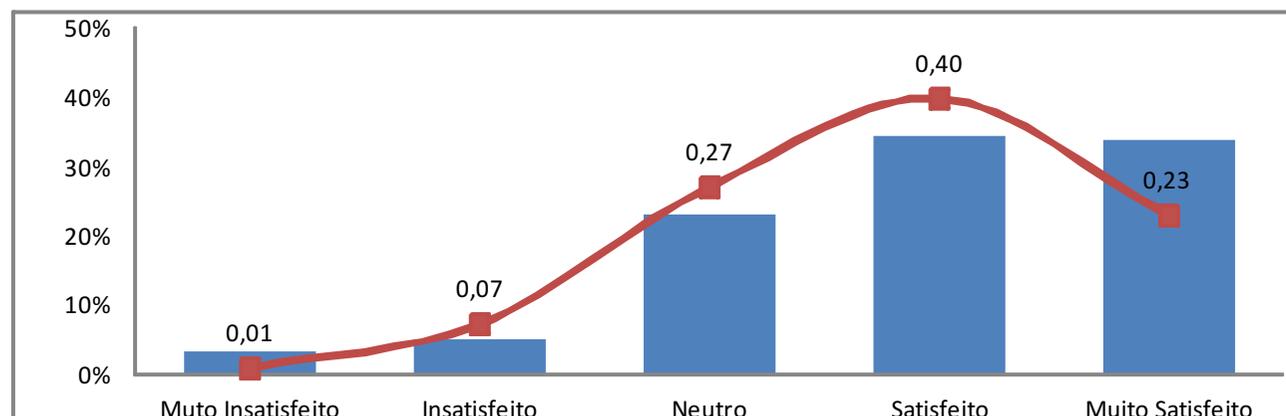


Media 0,276 Desv 0,604

	Z	REAL		NORM
-1	-2,11	891	7%	0,04
-0,5	-1,29	1384	11%	0,17
0	-0,46	3289	27%	0,36
0,5	0,37	3289	27%	0,37
1	1,20	3289	27%	0,19
		12142	100%	

Quadro 5 - Tecnologia em Sistema de Informação

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
TECNOLOGIA DE SISTEMA INFORMAÇÃO		75	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores			Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Tecnologia em Sistema de Informação		2017	2016	GAP			
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,0	3,9	0,07	X		
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,0	4,0	0,00	X		
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	3,9	4,0	-0,14	X		
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	3,7	3,0	0,74	X		
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	3,7	3,0	0,72	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3,7	3,0	0,65	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	3,8	4,0	-0,16	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	4,2	3,0	1,23	X		
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,2	4,0	0,21	X		
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	3,9	4,0	-0,09	X		

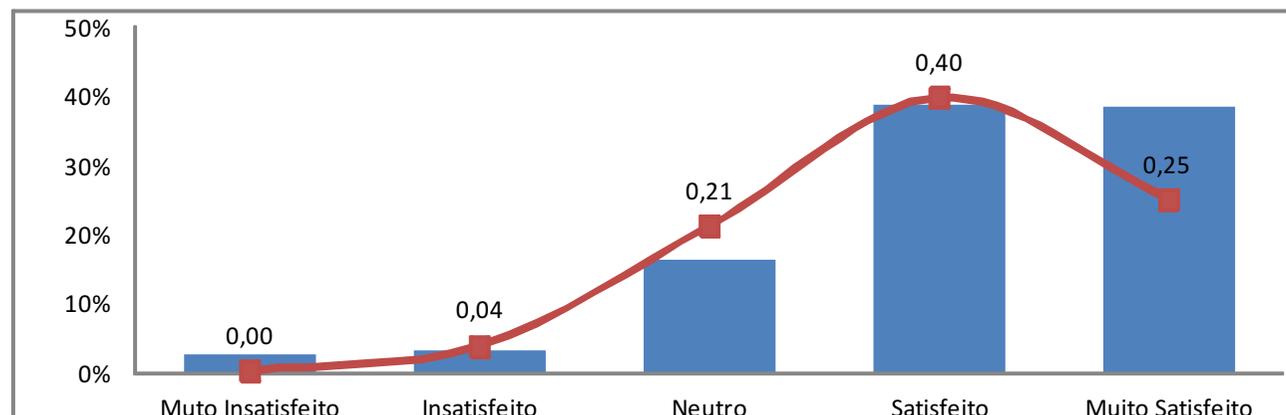


Media 0,456 Desv 0,514

	Z	REAL	NORM
-1	-2,83	24	3%
-0,5	-1,86	38	5%
0	-0,89	172	23%
0,5	0,09	259	35%
1	1,06	254	34%
		747	100%

Quadro 6 - Administração

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
ADMINISTRAÇÃO		218	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores					
Administração		2017	2016	GAP			
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,2	4,3	-0,08	X		
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,2	4,0	0,18	X		
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	3,9	4,0	-0,07	X		
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4,0	4,0	0,04	X		
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	4,0	4,0	0,05	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3,9	4,0	-0,09	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,2	4,0	0,20	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	4,0	4,0	-0,04	X		
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,1	4,0	0,11	X		
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	4,1	4,0	0,15	X		



Media 0,538 Desv 0,479

	Z	REAL	NORM
-1	-3,21	59	3%
-0,5	-2,17	70	3%
0	-1,12	360	16%
0,5	-0,08	851	39%
1	0,96	845	39%
		2185	100%

Quadro 7 - Ciências Biológicas

Curso Disciplina ou agente avaliador

Quant. 137
Conceito BOM

BIOLOGIA

Objeto da avaliação

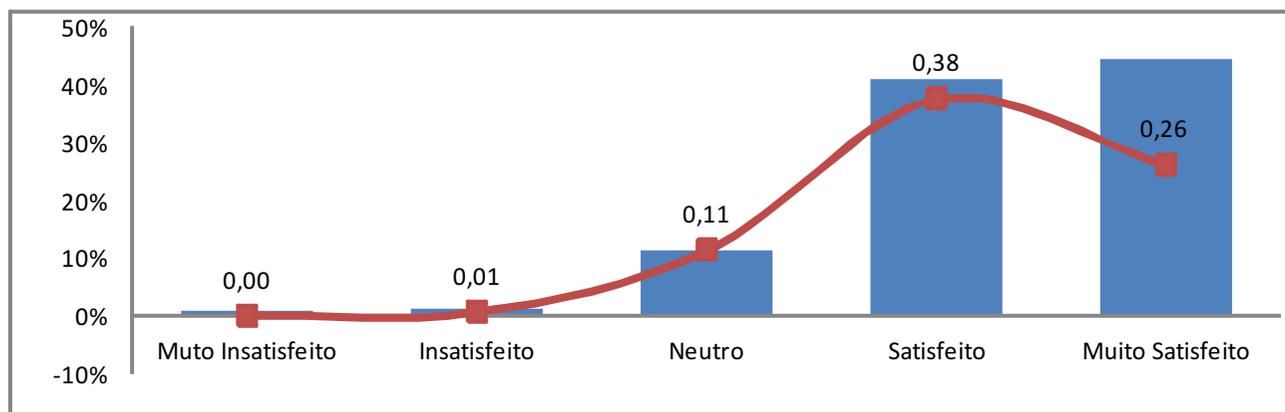
Indicadores

Ciências Biológicas

2017 2016 GAP

Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		

Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,4	4,4	0,01
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,4	4,0	0,40
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	4,2	4,0	0,20
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4,2	4,0	0,18
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	4,4	4,0	0,38
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,3	4,0	0,26
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,1	4,0	0,09
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	4,3	4,0	0,29
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,3	4,0	0,25
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	4,3	4,0	0,26

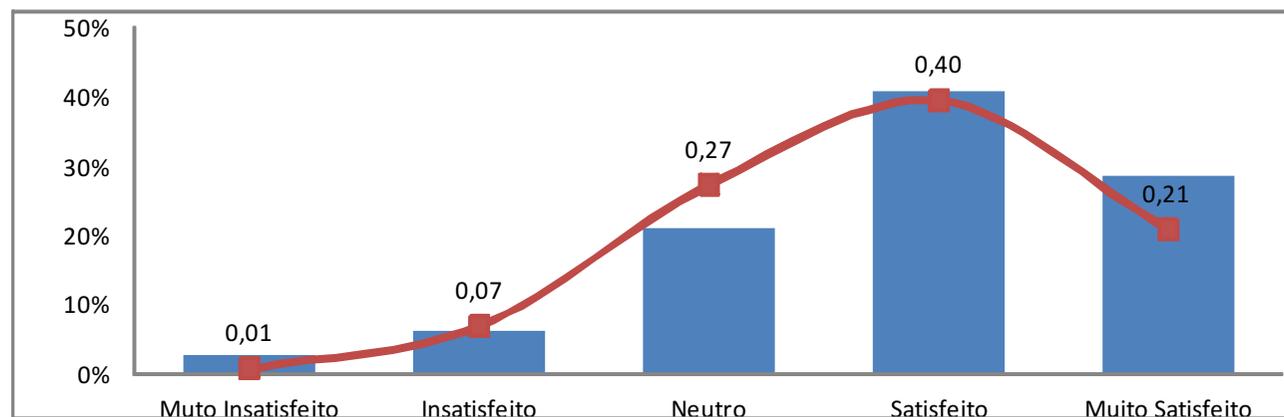


Media 0,635 Desv 0,401

	Z	REAL	NORM
-1	-4,08	15	1%
-0,5	-2,83	19	1%
0	-1,58	158	12%
0,5	-0,34	566	41%
1	0,91	611	45%
		1369	100%

Quadro 8 - Ciências Contábeis

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
CONTABILIDADE		167	BOM			
Objeto da avaliação		Indicadores				
Ciências Contábeis		2017	2016	GAP		
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	3,9	3,9	-0,04	X	
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	3,9	4,0	-0,12	X	
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	3,8	4,0	-0,22	X	
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	3,7	4,0	-0,35	X	
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	3,7	4,0	-0,31	X	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3,8	4,0	-0,19	X	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	3,9	4,0	-0,10	X	
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	4,0	4,0	-0,02	X	
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,1	4,0	0,12	X	
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	3,9	4,0	-0,06	X	



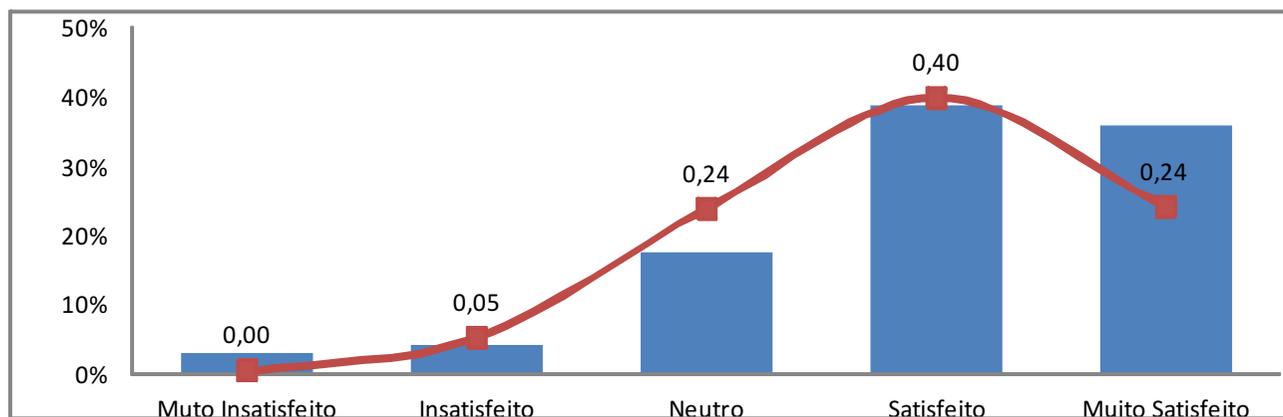
Media 0,433 Desv 0,497

	Z	REAL	NORM
-1	-2,88	48	3%
-0,5	-1,88	104	6%
0	-0,87	355	21%
0,5	0,14	686	41%
1	1,14	482	29%

1675 100%

Quadro 9 – Direitos.

Curso	Disciplina ou agente avaliador	Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos		
							706	BOM
							Indicadores	
Objeto da avaliação		2017	2016	GAP				
Direito								
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,2	4,1	0,10	X			
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,2	4,0	0,19	X			
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	4,0	4,0	-0,01	X			
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	3,9	4,0	-0,06	X			
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	4,0	4,0	-0,03	X			
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,0	4,0	-0,02	X			
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	3,9	4,0	-0,05	X			
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	3,9	4,0	-0,09	X			
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,1	4,0	0,07	X			
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	4,0	4,0	-0,05	X			



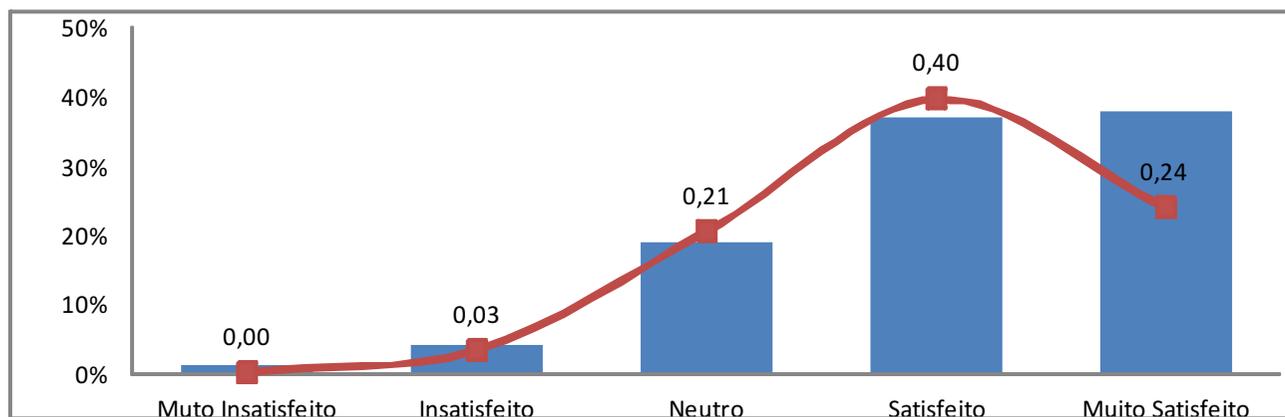
Media 0,503 Desv 0,497

	Z	REAL		NORM
-1	-3,02	221	3%	0,00
-0,5	-2,02	299	4%	0,05
0	-1,01	1245	18%	0,24
0,5	-0,01	2752	39%	0,40
1	1,00	2547	36%	0,24

7064 100%

Quadro 10 - Educação Física

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
EDUCAÇÃO FÍSICA		241	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores					
Educação Física		2017	2016	GAP			
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,1	4,3	-0,23	X		
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,1	4,0	0,07	X		
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	4,0	4,0	0,00	X		
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4,1	4,0	0,13	X		
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	3,9	4,0	-0,10	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,0	4,0	-0,04	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	3,8	4,0	-0,19	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	4,1	4,0	0,07	X		
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,6	4,0	0,57	X		
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	3,8	3,0	0,83	X		



Media 0,532 Desv 0,463

	Z	REAL		NORM
-1	-3,31	31	1%	0,00
-0,5	-2,23	104	4%	0,03
0	-1,15	460	19%	0,21
0,5	-0,07	893	37%	0,40
1	1,01	917	38%	0,24

2405 100%

Quadro 11 - Enfermagem

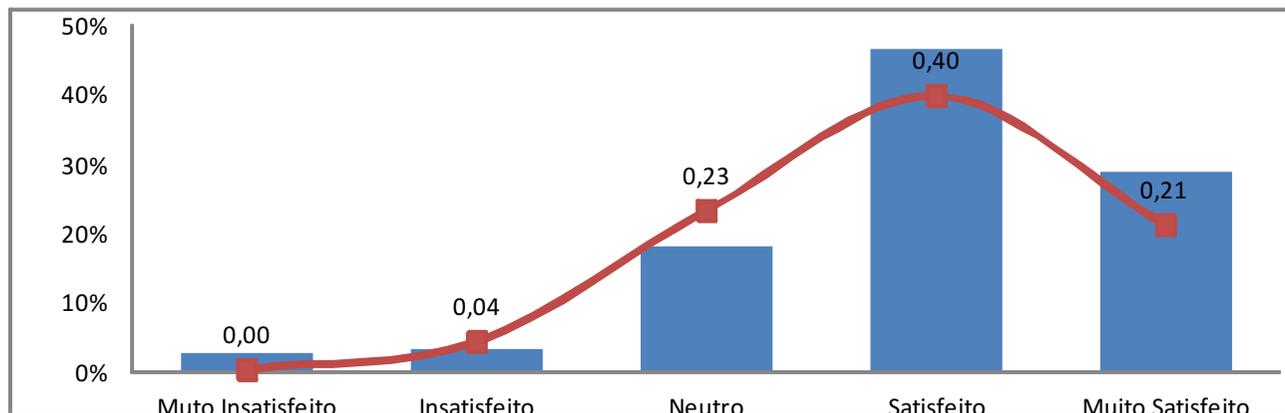
Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
ENFERMAGEM		297	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores			Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Enfermagem		2017	2016	GAP			
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,1	4,1	0,03	X		
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,1	4,0	0,09	X		
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	3,9	4,0	-0,12	X		
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4,0	4,0	-0,02	X		
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	4,0	4,0	0,03	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3,9	4,0	-0,05	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	3,8	4,0	-0,20	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	3,5	4,0	-0,51			
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	3,8	4,0	-0,21	X		
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	3,7	4,0	-0,27	X		

Nível de Satisfação	Porcentagem
Muito Insatisfeito	0,01
Insatisfeito	0,09
Neutro	0,29
Satisfeito	0,40
Muito Satisfeito	0,23

Media 0,44		Desv 0,542	
	Z	REAL	NORM
-1	-2,66	146	5%
-0,5	-1,73	145	5%
0	-0,81	630	21%
0,5	0,11	1041	35%
1	1,03	1004	34%
		2966	100%

Quadro 12 - Fisioterapia

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
FISIOTERAPIA		410	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores			Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Fisioterapia		2017	2016	GAP			
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,1	4,0	0,08	X		
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,1	4,0	0,12	X		
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	3,9	4,0	-0,10	X		
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4,1	4,0	0,11	X		
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	4,1	4,0	0,10	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,1	4,0	0,10	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,0	4,0	-0,04	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	3,8	4,0	-0,19	X		
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	3,6	3,0	0,61	X		
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	3,8	4,0	-0,17	X		

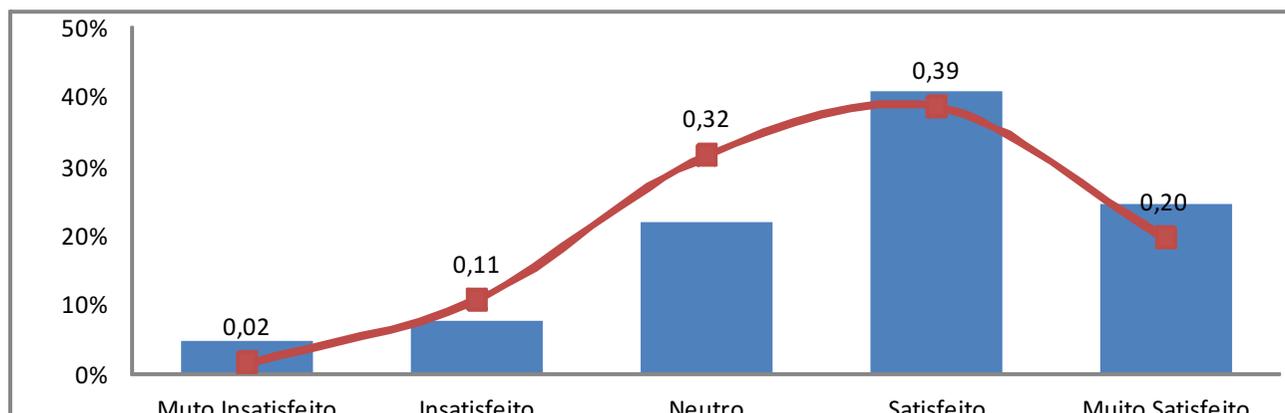


Media 0,479 Desv 0,461

	Z	REAL	NORM
-1	-3,21	15	3%
-0,5	-2,12	131	3%
0	-1,04	750	18%
0,5	0,05	1914	47%
1	1,13	1186	29%
		4096	100%

Quadro 13 - Odontologia

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
ODONTOLOGIA		629	BOM			
Objeto da avaliação	Odontologia	Indicadores				
		2017	2016	GAP		
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,0	3,8	0,14	X	
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,0	4,0	-0,04	X	
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	3,6	3,0	0,60	X	
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4,0	4,0	0,00	X	
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	3,8	3,0	0,82	X	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3,9	3,0	0,86	X	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	3,7	3,0	0,73	X	
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	3,5	3,0	0,54	X	
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	3,2	3,0	0,21		
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	3,7	3,0	0,73	X	

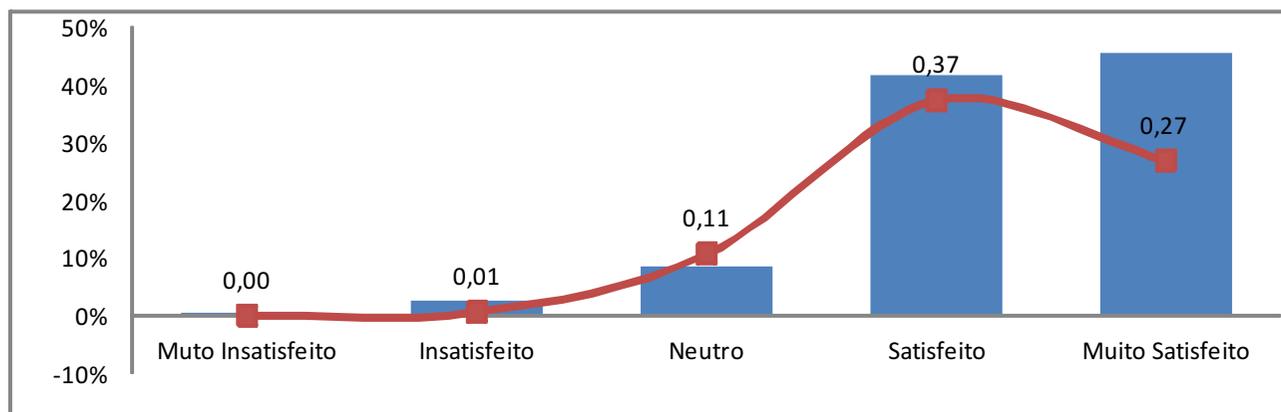


Media 0,364 Desv 0,533

	Z	REAL	NORM
-1	-2,56	305	5%
-0,5	-1,62	486	8%
0	-0,68	1379	22%
0,5	0,26	2570	41%
1	1,19	1550	25%
		6290	100%

Quadro 14 - Pedagogia

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
PEDAGOGIA		170	BOM			
Objeto da avaliação		Indicadores				
Pedagogia		2017	2016	GAP		
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,4	4,5	-0,11	X	
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,4	4,0	0,37	X	
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	4,2	4,0	0,18	X	
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	4,4	4,0	0,39	X	
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	4,2	4,0	0,18	X	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,2	4,0	0,23	X	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,2	4,0	0,24	X	
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	4,2	4,0	0,22	X	
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,5	4,0	0,46	X	
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	4,2	4,0	0,20	X	



Media 0,647 Desv 0,4

	Z	REAL	NORM
-1	-4,12	14	1%
-0,5	-2,87	44	3%
0	-1,62	150	9%
0,5	-0,37	711	42%
1	0,88	781	46%

1700 100%

Quadro 15 - Turismo

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
TURISMO		92	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores					
Turismo		2017	2016	GAP			
Q1	Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,3	4,3	0,00	X		
Q2	Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.	4,3	4,0	0,28	X		
Q3	Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.	3,9	3,0	0,91	X		
Q4	Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)	3,9	3,0	0,91	X		
Q5	Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.	3,7	3,0	0,66	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	3,9	4,0	-0,10	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,1	4,0	0,13	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador do curso para atendimento e orientação pessoal ao aluno.	4,2	3,0	1,16	X		
Q9	Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	3,8	4,0	-0,19	X		
Q10	Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).	3,8	4,0	-0,16	X		

Nível de Satisfação	Porcentagem
Muito Insatisfeito	0,01
Insatisfeito	0,06
Neutro	0,25
Satisfeito	0,40
Muito Satisfeito	0,25

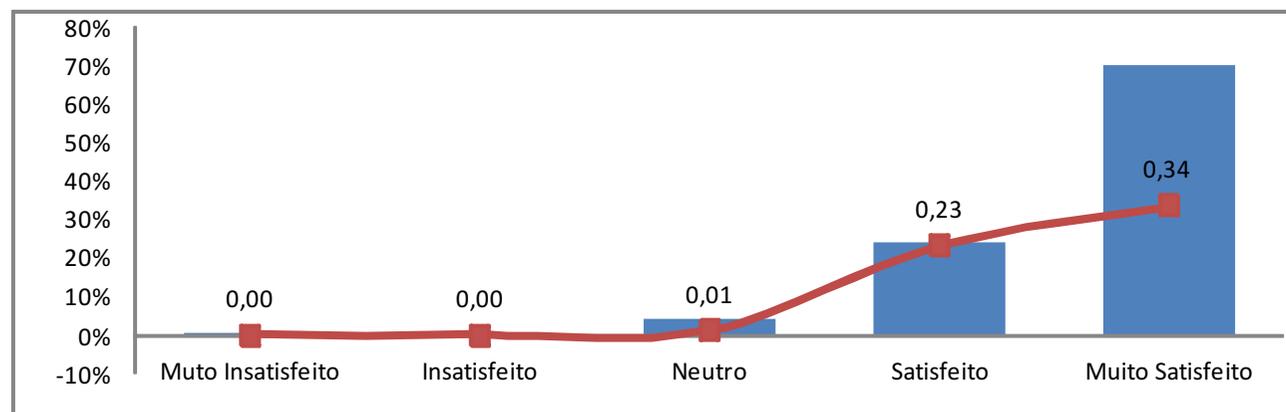
Media 0,493 Desv 0,521

	Z	REAL	NORM
-1	-2,87	32	3%
-0,5	-1,91	52	6%
0	-0,95	156	17%
0,5	0,01	335	36%
1	0,97	344	37%
		919	100%

Avaliação do Docentes com Relação ao Seu Curso

Quadro 16 – Geral Docente em relação ao Curso

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Cursos		174	ÓTIMO			
Objeto da avaliação		Indicadores				
Geral (Professores em relação aos Cursos)		2017	2016	GAP		
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,8	4,7	0,14	X	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,8	5,0	-0,20	X	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,6	5,0	-0,37	X	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,6	4,0	0,60	X	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,6	5,0	-0,38	X	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,7	5,0	-0,31	X	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,4	4,0	0,45	X	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,7	5,0	-0,27	X	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,9	5,0	-0,12	X	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,4	4,0	0,38	X	



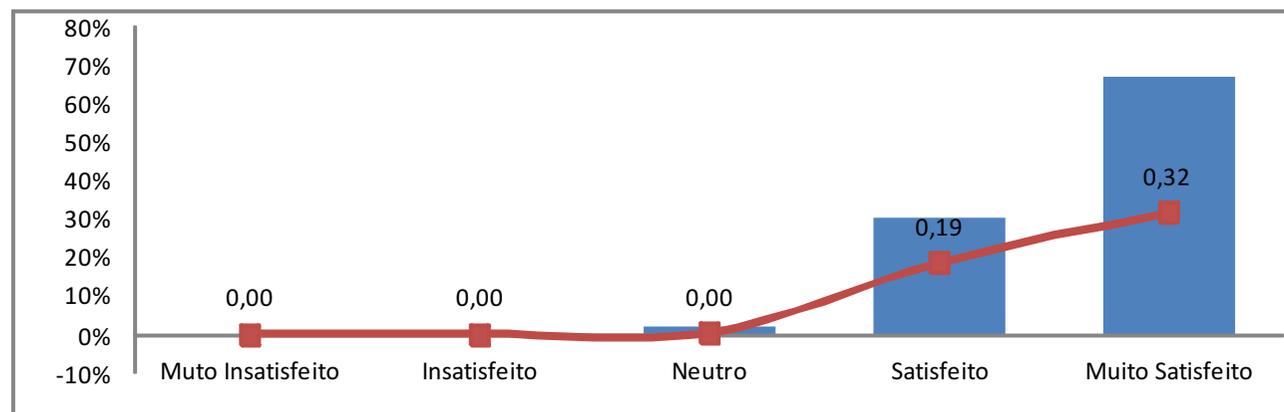
Media 0,821 Desv 0,311

	Z	REAL	NORM
-1	-5,85	6	0%
-0,5	-4,25	9	1%
0	-2,64	73	4%
0,5	-1,03	426	25%
1	0,58	1223	70%

1737 100%

Quadro 17 - Administração

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
ADMINISTRAÇÃO		21	ÓTIMO				
Objeto da avaliação		Indicadores			Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Administração		2017	2016	GAP			
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	5,0	4,6	0,43	X		
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	5,0	5,0	0,00	X		
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,5	4,0	0,50	X		
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,5	4,0	0,50	X		
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,6	4,0	0,63	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,6	5,0	-0,38	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,4	4,0	0,38	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,8	4,0	0,75	X		
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,9	5,0	-0,13	X		
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,6	4,0	0,63	X		

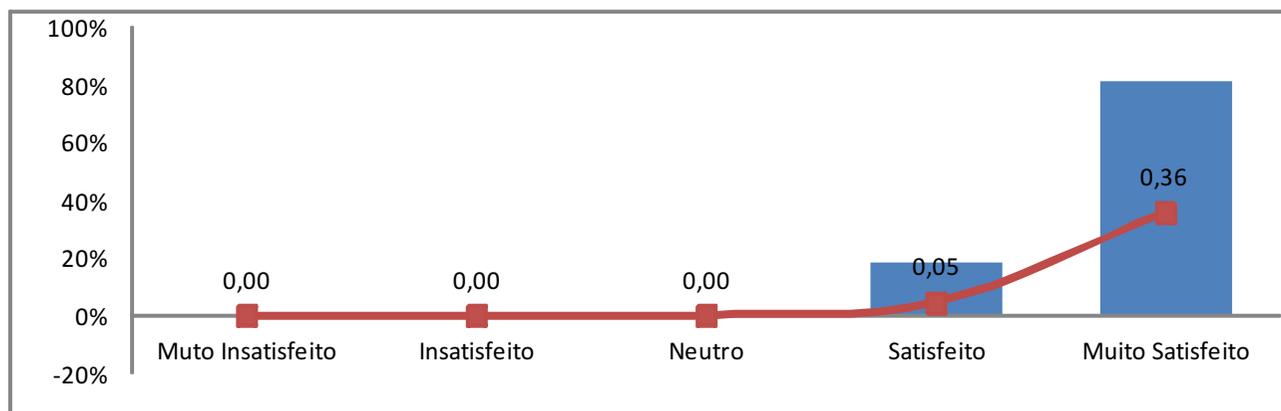


Media 0,824 Desv 0,264

	Z	REAL	NORM
-1	-6,92	0	0%
-0,5	-5,02	0	0%
0	-3,12	5	2%
0,5	-1,23	63	30%
1	0,67	139	67%
		207	100%

Quadro 18 - Ciências Biológicas

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
BIOLOGIA		11	ÓTIMO				
Objeto da avaliação		Indicadores			Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Ciências Biológicas		2017	2016	GAP			
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,8	4,8	0,00	X		
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,8	5,0	-0,22	X		
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,9	5,0	-0,11	X		
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,8	5,0	-0,22	X		
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,8	5,0	-0,22	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,9	5,0	-0,11	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,8	5,0	-0,22	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,9	5,0	-0,11	X		
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,8	5,0	-0,22	X		
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,8	5,0	-0,22	X		



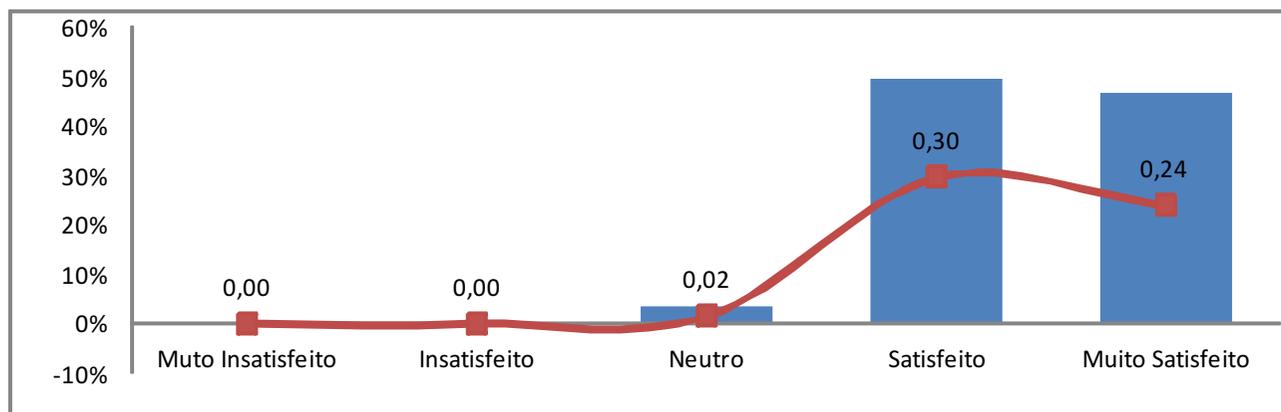
Media 0,907 Desv 0,195

	Z	REAL	NORM
-1	-9,78	0	0%
-0,5	-7,21	0	0%
0	-4,65	0	0%
0,5	-2,09	20	19%
1	0,47	88	81%

108 100%

Quadro 19 - Ciências Contábeis

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
CONTABILIDADE		17	BOM			
Objeto da avaliação		Indicadores				
Ciências Contábeis		2017	2016	GAP		
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,6	4,3	0,34	X	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,6	4,0	0,63	X	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,3	4,0	0,25	X	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,4	4,0	0,38	X	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,4	4,0	0,38	X	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,3	4,0	0,25	X	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,4	4,0	0,38	X	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,6	4,0	0,63	X	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,8	5,0	-0,25	X	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,4	4,0	0,38	X	

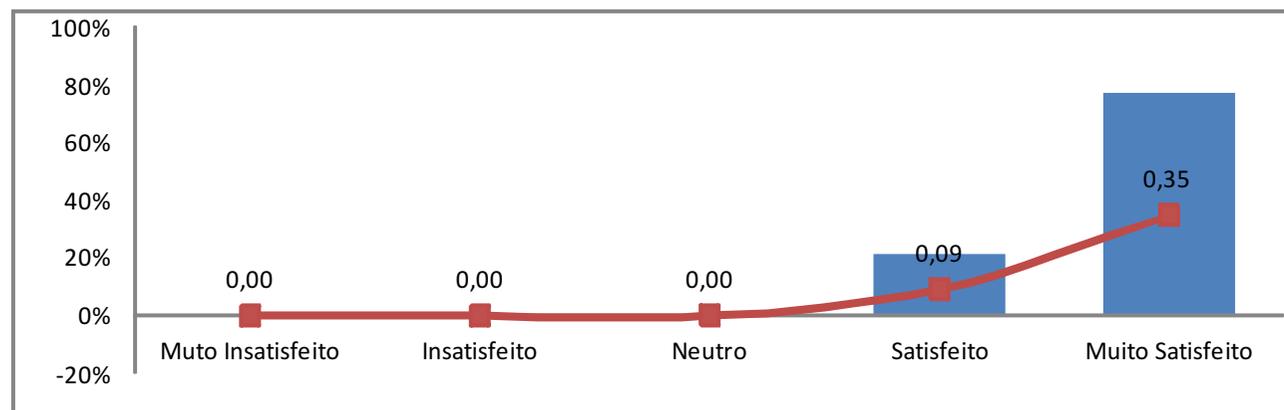


Media 0,716 Desv 0,282

	Z	REAL	NORM
-1	-6,09	0	0%
-0,5	-4,32	0	0%
0	-2,54	6	4%
0,5	-0,77	85	50%
1	1,01	80	47%
		171	100%

Quadro 20 - Direito

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
DIREITO		22	ÓTIMO				
Objeto da avaliação		Indicadores			Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
Direito		2017	2016	GAP			
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,8	4,8	0,06	X		
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,8	5,0	-0,16	X		
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,6	4,0	0,63	X		
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,7	4,0	0,74	X		
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,8	4,0	0,83	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,8	5,0	-0,21	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,7	4,0	0,68	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,7	5,0	-0,26	X		
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,9	5,0	-0,11	X		
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,7	4,0	0,68	X		

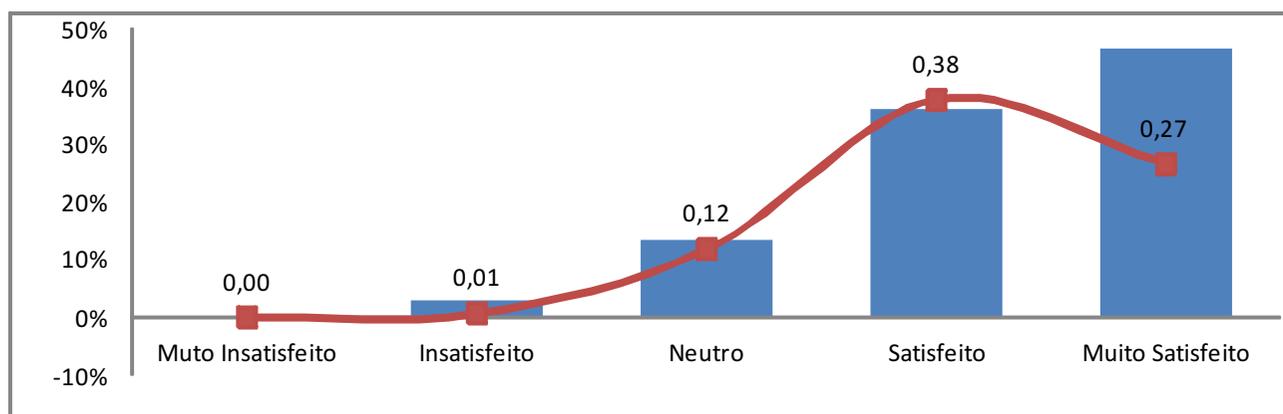


Media 0,882 Desv 0,223

	Z	REAL	NORM
-1	-8,42	0	0%
-0,5	-6,18	0	0%
0	-3,95	2	1%
0,5	-1,71	47	22%
1	0,53	167	77%
		216	100%

Quadro 21 - Educação Física

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
EDUCAÇÃO FÍSICA		13	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores					
Educação Física		2017	2016	GAP			
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,7	4,7	0,00	X		
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,7	5,0	-0,33	X		
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,3	5,0	-0,67	X		
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,0	5,0	-1,00	X		
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,3	5,0	-0,67	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,3	5,0	-0,67	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	3,7	5,0	-1,33	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,7	5,0	-0,33	X		
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	5,0	5,0	0,00	X		
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	3,0	4,0	-1,00		X	



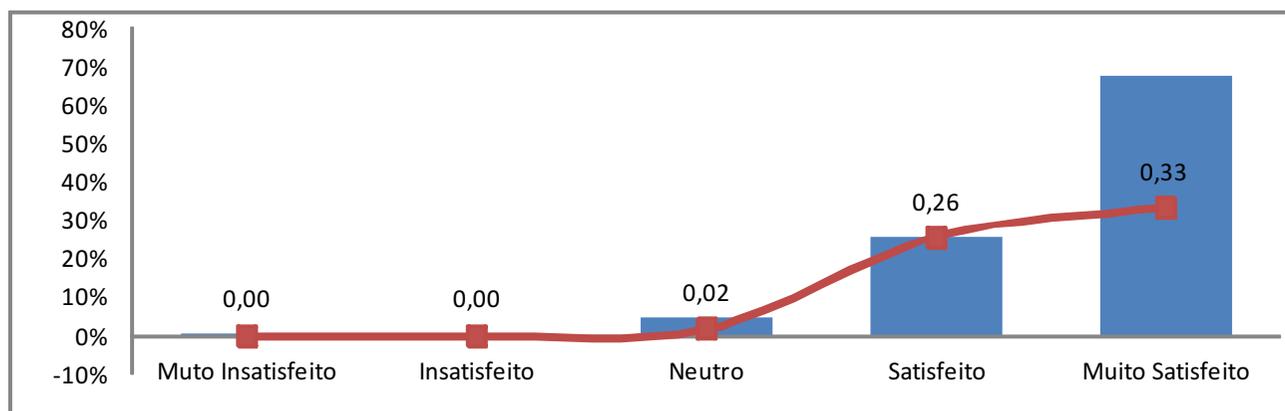
Media 0,635 Desv 0,407

	Z	REAL	NORM
-1	-4,02	0	0%
-0,5	-2,79	4	3%
0	-1,56	17	13%
0,5	-0,33	46	37%
1	0,90	59	47%

126 100%

Quadro 22 - Enfermagem

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
ENFERMAGEM		15	ÓTIMO				
Objeto da avaliação		Indicadores					
Enfermagem		2017	2016	GAP			
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,6	4,6	0,00	X		
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,6	5,0	-0,42	X		
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,6	5,0	-0,42	X		
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,7	4,0	0,67	X		
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,8	5,0	-0,17	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,5	5,0	-0,50	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,4	5,0	-0,58	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,8	5,0	-0,17	X		
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,8	5,0	-0,25	X		
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,3	5,0	-0,67	X		



Media 0,805 Desv 0,325

	Z	REAL	NORM
-1	-5,56	1	1%
-0,5	-4,02	0	0%
0	-2,48	8	5%
0,5	-0,94	40	26%
1	0,60	105	68%

154 100%

Quadro 23 - Fisioterapia

Curso Disciplina ou agente avaliador

FISIOTERAPIA

Quant. 12
Conceito ÓTIMO

Objeto da avaliação

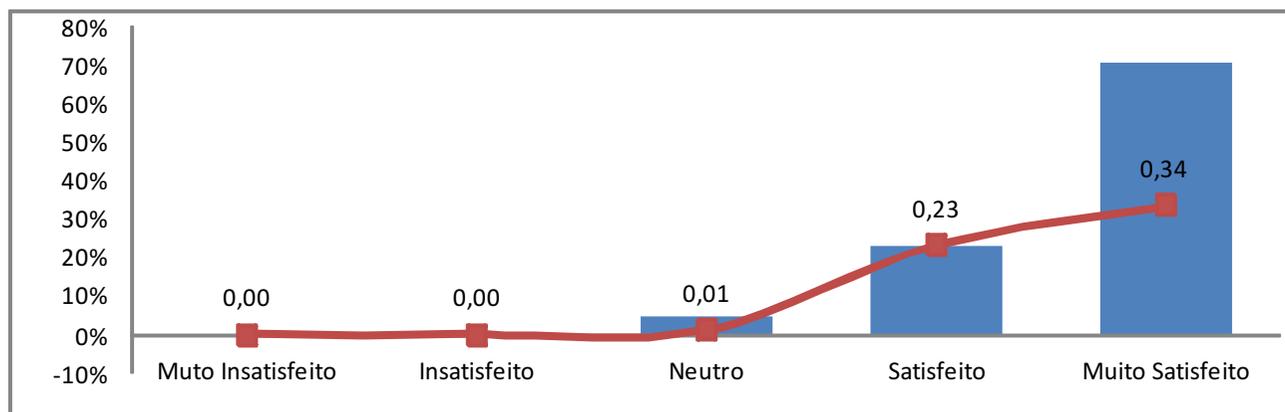
Indicadores

Fisioterapia

2017 2016 GAP

Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		
X		

Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,9	4,9	0,00	X		
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,9	5,0	-0,13	X		
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,7	4,0	0,71	X		
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,5	4,0	0,50	X		
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,3	5,0	-0,75	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,9	4,0	0,88	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,4	4,0	0,38	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,8	5,0	-0,25	X		
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	5,0	5,0	0,00	X		
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,1	4,0	0,12	X		

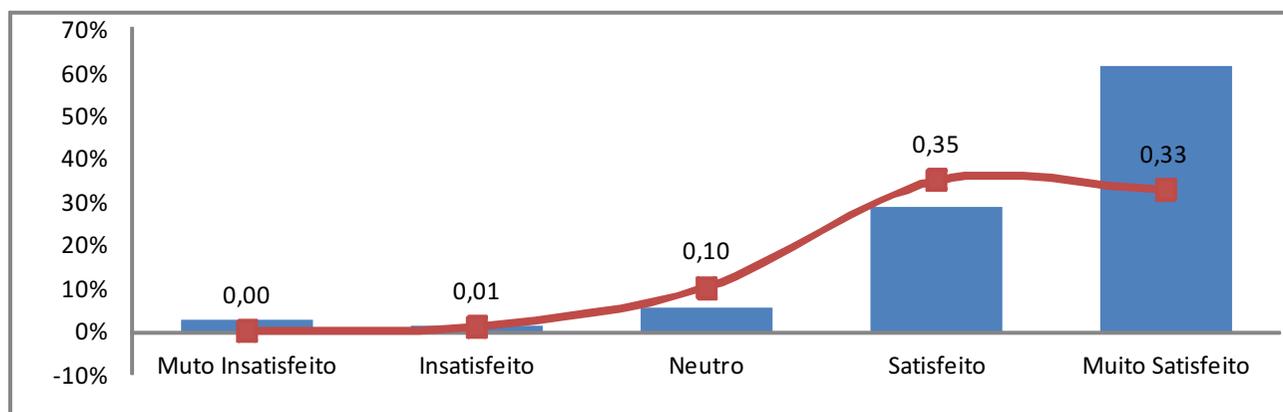


Media 0,821 Desv 0,311

	Z	REAL	NORM
-1	-5,85	0	0%
-0,5	-4,24	1	1%
0	-2,64	6	5%
0,5	-1,03	27	23%
1	0,58	83	71%
		117	100%

Quadro 24 - Odontologia

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
ODONTOLOGIA		34	BOM				
Objeto da avaliação		Indicadores					
Odontologia		2017	2016	GAP			
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,6	4,5	0,18	X		
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,6	5,0	-0,36	X		
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,5	5,0	-0,52	X		
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,5	4,0	0,55	X		
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,5	5,0	-0,50	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,6	5,0	-0,38	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,2	4,0	0,23	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,2	5,0	-0,77	X		
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	4,6	5,0	-0,41	X		
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,2	4,0	0,23	X		



Media 0,725 Desv 0,437

	Z	REAL	NORM
-1	-3,95	9	3%
-0,5	-2,80	5	1%
0	-1,66	19	6%
0,5	-0,52	99	29%
1	0,63	210	61%

342 100%

Quadro 25 - Pedagogia

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
PEDAGOGIA		14	ÓTIMO				
Objeto da avaliação		Indicadores					
Pedagogia		2017	2016	GAP			
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	5,0	4,8	0,25	X		
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	5,0	5,0	0,00	X		
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,8	5,0	-0,25	X		
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	5,0	5,0	0,00	X		
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,8	5,0	-0,25	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	5,0	5,0	0,00	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,8	5,0	-0,25	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,8	5,0	-0,25	X		
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	5,0	5,0	0,00	X		
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,8	5,0	-0,25	X		

Categoria	Porcentagem
Muto Insatisfeito	0,00
Insatisfeito	0,00
Neutro	0,00
Satisfeito	0,02
Muito Satisfeito	0,37

Media 0,926 Desv 0,178

	Z	REAL	NORM
-1	-10,80	0	0%
-0,5	-8,00	0	0%
0	-5,19	0	0%
0,5	-2,39	20	15%
1	0,42	115	85%
		135	100%

Quadro 26 – Tecnologia em Sistema de Informação

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos
TECNOLOGIA DE SISTEMA INFORMAÇÃO		7	ÓTIMO			
Objeto da avaliação		Indicadores				
Tecnologia em Sistema de Informação		2017	2016	GAP		
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	5,0	5,0	0,00	X	
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	5,0	5,0	0,00	X	
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	5,0	5,0	0,00	X	
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	5,0	4,0	100	X	
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	5,0	4,0	100	X	
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	5,0	4,0	100	X	
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	5,0	4,0	100	X	
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	5,0	5,0	0,00	X	
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	5,0	5,0	0,00	X	
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	5,0	4,0	100	X	

Nível de Satisfação	Porcentagem
Muito Insatisfeito	0%
Insatisfeito	0%
Neutro	0%
Satisfeito	0%
Muito Satisfeito	100%

Media	1	Desv	0	
Z	REAL	NORM		
-1	####	0	0%	####
-0,5	####	0	0%	####
0	####	0	0%	####
0,5	####	0	0%	####
1	####	72	100%	####
		72	100%	

Quadro 27 - Turismo

Curso Disciplina ou agente avaliador		Quant.	Conceito	Pontos Fortes	Zona de conforto	Pontos Fracos	
TURISMO		9	ÓTIMO				
Objeto da avaliação		Indicadores					
Turismo		2017	2016	GAP			
Q1	Atuação e liderança do coordenador do curso.	4,8	4,5	0,25	X		
Q2	Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.	4,8	5,0	-0,25	X		
Q3	Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).	4,8	4,0	0,75	X		
Q4	Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).	4,5	4,0	0,50	X		
Q5	Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.	4,5	4,0	0,50	X		
Q6	Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.	4,8	5,0	-0,25	X		
Q7	Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.	4,3	4,0	0,25	X		
Q8	Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.	4,8	5,0	-0,25	X		
Q9	Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.	5,0	5,0	0,00	X		
Q10	Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso.	4,3	4,0	0,25	X		

Nível de Satisfação	Porcentagem	Distribuição Acumulada
Muito Insatisfeito	0%	0,00
Insatisfeito	0%	0,00
Neutro	~10%	0,02
Satisfeito	~20%	0,27
Muito Satisfeito	~70%	0,33

Media 0,8 Desv 0,334

	Z	REAL	NORM	
-1	-5,40	0	0%	0,00
-0,5	-3,90	0	0%	0,00
0	-2,40	9	10%	0,02
0,5	-0,90	18	20%	0,27
1	0,60	63	70%	0,33
		90	100%	

Considerações Finais

A partir dos relatórios das comissões foi possível detectar os aspectos positivos e negativos, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação de ações reparadoras.

Em seguida à entrega do Relatório Final, à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES), a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhoria.

Todos os segmentos da Instituição estarão envolvidos numa apresentação interna, sendo que as ações oriundas dos resultados do processo avaliativo serão disponibilizadas aos atores envolvidos no processo. Finalmente, visando à sua continuidade, é necessária uma reflexão sobre o processo de Autoavaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras.

A Faculdade São José cumpriu com êxito este primeiro ciclo de Autoavaliação Institucional, desde a criação do projeto elaborado pela CPA até a análise dos indicadores, foram diversas etapas para que se pudesse chegar a um parecer que se torne um instrumento para tomada de decisões que auxiliem os novos rumos desta promissora instituição de ensino.

Sabe-se que o trabalho não está concluído, se faz necessária a implantação de um plano de ação para trabalhar os pontos diagnosticados, a avaliação externa que será realizada pelos avaliadores do INEP e o início de um novo ciclo de Autoavaliação são etapas fundamentais para consolidar a melhoria contínua na Faculdade São José.

De forma geral, tais resultados demonstram que existe envolvimento dos docentes, discentes, mantenedora e pessoal técnico-administrativo no desenvolvimento da Faculdade São José, o que gera uma expectativa muito grande a respeito dos resultados que advirão para os próximos anos. Tais resultados impulsionam a instituição e seus colaboradores no sentido de dar prosseguimento ao processo avaliativo de modo a, em pouco tempo, fazer com que ele se torne integrante do cotidiano desta instituição de ensino.

A implementação, desenvolvimento, de um novo olhar para esta cultura tornou-se a maior meta para o futuro. Os desafios foram superados em face da participação e integração da Comunidade Acadêmica e pelos resultados aferidos.

O Processo de Melhoria Contínua da Educação Superior é o objetivo final e é e sempre será na Faculdade São José, construído a cada dia, por meio de uma avaliação sistemática e contínua com o envolvimento de toda comunidade acadêmica.

À Faculdade São José, resta externar o agradecimento aos diferentes segmentos que fizeram parte do levantamento, da análise e da conclusão dos dados da autoavaliação2017 e, também, enfatizar que as críticas e os elogios colhidos nos questionários serão incorporados ao projeto e ao processo, o que lhe trará dinamismo e reconhecimento da comunidade acadêmica.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2017.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ANEXOS

Formulário de Avaliação Técnico-Administrativo

Prezado (a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

PERFIL PROFISSIONAL, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E OPINIÃO SOBRE A INFRAESTRUTURA FÍSICA.

1) Motivação e satisfação pelo trabalho que realiza na Faculdade:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Capacidade de desenvolver atividades em equipe:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Participação em reuniões e outras atividades da Faculdade:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4) Interesse pela melhoria contínua da qualidade da Faculdade:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Relacionamento com o Corpo Discente e Docente:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Relacionamento com o corpo Técnico/Administrativo e com os dirigentes:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Atuação nas reuniões de planejamento/discussão:

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Apresenta sugestões?

(1) Sim (2) Não

8) Participação em cursos e/ou treinamentos para melhorar seu desempenho na Faculdade.

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Ambiente físico da Faculdade (iluminação, ventilação, mesa, cadeiras, equipamentos de informática)

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Instalações sanitárias (conforto, higiene e adequação):

(1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao seu Curso

Prezado (a) Aluno(a),

O objetivo deste instrumento é colher informações, visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de

nossos cursos. Essa atividade constitui uma das etapas principais do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo**

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1) Conhecimento do Projeto Pedagógico do seu Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Preparação dos alunos para as habilidades e competências exigidas pelo mercado.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Disponibilidade para o desenvolvimento das atividades pedagógicas (estágios, projetos de iniciação científica, Programas de monitoria)

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4) Articulação do projeto do curso com atividades de pesquisa e extensão.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao aluno.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8) Interdisciplinaridade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Oportunidades oferecidas para participar das Atividades Complementares, proposta pelo seu curso, (oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Esclarecimentos sobre os aspectos acadêmicos relacionados ao seu curso, tais como conteúdo curricular, exigência de pré-requisitos, carga horária e oferecimento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso, atividades complementares.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação da Aluno com relação a Instituição

Prezado (a) Aluno(a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo**

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1) Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB, ENADE).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Eficiência do sistema acadêmico (acesso às notas, faltas, documentos, etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Qualidade e atualização do acervo bibliográfico disponível para

desenvolver os conteúdos programáticos do seu curso. **1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo**

4) Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, acústica, espaço, carteiras).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas experimentais, laboratoriais e clínicas.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Qualidade do atendimento nos setores administrativos, tais como: direção; secretaria; protocolo; tesouraria; PIT-setor de estágios Serviço de Apoio Reprográfico (xerox)

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8) Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (Datashow, retroprojektor, TV, microfone, som, etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo.

9) Agilidade do atendimento às solicitações – tempo decorrido para atendimento.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Satisfação das informações de seu interesse: administrativos e financeiros.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Aluno com relação ao professor por disciplinas

Prezado (a) Aluno (a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos:

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Atenciosamente,
Comissão Própria de Avaliação – CPA

1. Apresentação e discussão, com clareza pelo professor da proposta do Plano de aula e/ ou Programa, definindo os objetivos, conteúdos, atividades etc.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2. Adequado relacionamento interpessoal com o aluno observando postura Ética e Profissional.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3. Domínio do conhecimento dos conteúdos pelo professor, desenvolvendo a programação, articulando teoria e prática através de exemplos concretos durante as aulas, referenciando o mercado de trabalho.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4. Incentivo e participação, discussão e expressão de ideias nas aulas, valorizando o posicionamento reflexivo e crítico do aluno.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5. Facilidade de transmissão de conhecimentos, com inovações das metodologias de ensino e incentivo a criatividade.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6. Esclarecimentos de dúvidas dos alunos durante as aulas, assim como orientação a trabalhos, estágios, projetos, artigos, monografias, congressos etc.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7. Coerência entre os procedimentos de avaliação (provas, testes, trabalhos teóricos e práticos etc.) e os conteúdos programáticos.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8. Discussão dos resultados das avaliações com os alunos e disponibilidade dos graus (notas) em tempo hábil.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9. Utilização adequada do tempo destinado ao desenvolvimento das aulas e qualidade dos recursos didáticos (textos, livros, retro projetor, data show, vídeo etc.).

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10. Comprometimento do professor com a instituição com postura de valorização das funções e projetos institucionais.

(1) Insuficiente (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Professor com relação ao seu Curso

Prezado (a) Professor(a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando com vista ao aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1)**

Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1) Atuação e liderança do coordenador do curso.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, (objetivos, perfil do egresso, matriz e conteúdos curriculares).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Adequação do Projeto Pedagógico do curso à formação profissional do aluno e às DCNs (Diretrizes Curriculares do Curso).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4) Incentivo do coordenador para participar de atividades de extensão e pesquisa com publicação na revista eletrônica Ciência Atual.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Organização da distribuição da carga horária, atendendo as atividades teóricas e práticas dos conteúdos curriculares.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Solução de conflitos de relacionamento entre professor/aluno ou aluno/professor.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Disponibilidade do coordenador para atendimento e orientação pessoal ao professor.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8) Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre os conteúdos programáticos do seu curso ou com outros cursos.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Adequação da carga horária, e atividades propostas no estágio supervisionado do curso

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Adequação das Atividades Complementares proposta pelo curso, tais como oficinas, cursos, palestras, visitas técnicas, clínicas, monitoria, iniciação científica.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

Formulário de Avaliação do Professor com relação a Instituição

Prezado (a) Professor (a),

O objetivo deste instrumento é colher informações visando o aperfeiçoamento contínuo e regular do ensino e do currículo de nossos cursos. Essa atividade constitui uma das principais etapas do Processo de Avaliação Institucional das Faculdades São José. Sua participação é muito importante no diagnóstico da qualidade do ensino na instituição. Leia atentamente cada item de avaliação. Desde já agradecemos e ressaltamos o caráter sigiloso das informações aqui prestadas.

Registre sua avaliação mediante um dos seguintes conceitos: **1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo**

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

1) Conhecimento do processo de auto avaliação institucional

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

2) Conhecimento dos resultados das avaliações externas da faculdade, (IGC, CPC, OAB).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

3) Atuação da reitoria e direção geral de ensino.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

4) Relação interpessoal entre os colaboradores da faculdade, (professores, gestores, funcionários administrativos)

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

5) Eficiência do sistema acadêmico (lançamento de notas, faltas, etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

6) Qualidade e quantidade do acervo bibliográfico disponível para desenvolver os conteúdos programáticos.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

7) Condições dos ambientes físicos das salas de aula, biblioteca, laboratórios e clínicas (iluminação, ventilação, espaço, carteiras).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

8) Condições de qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais para desenvolver atividades práticas laboratoriais e

clínicas.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

9) Condições de limpeza, higiene e manutenção em todos os setores da faculdade.

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo

10) Disponibilidade de recursos audiovisuais, nos ambientes acadêmicos, (Datashow, retroprojeter, TV, microfone etc.).

1) Insuficiente(2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Ótimo



saojose.br | (21) 3107-8600

Av. Santa Cruz, 580 - Realengo - Rio de Janeiro